Por que Deus castiga Seus servos se não creem n'Ele?

Devemos diferenciar entre a fé e a submissão ao Senhor dos Mundos.

O direito exigido pelo Senhor dos Mundos, que ninguém pode deixar de cumprir, é a submissão à Sua unicidade e adoração exclusiva, reconhecendo-O como o único Criador e Soberano, quer gostemos disso ou não. Esta é a base da fé (que consiste em palavras e ações), e não temos outra escolha. É por isso que o ser humano é responsabilizado e punido.

O oposto de submissão é a criminalidade.

"Deveríamos então tratar os submissos como os criminosos?" [Al-Qalam:35].

A injustiça é atribuir parceiros a Deus.

"Não associem nada a Deus enquanto sabem" [Al-Baqara:22].

"Aqueles que creem e não misturam sua fé com injustiça, para eles haverá segurança, e eles serão guiados" [Al-An'am:82].

A fé é uma questão invisível que exige crer em Deus, em Seus anjos, em Suas escrituras, em Seus mensageiros e no Dia do Juízo, aceitando e se resignando ao decreto de Deus.

"Os beduínos dizem: 'Nós cremos'. Diga: 'Vocês não creram; mas digam 'Nos submetemos', pois a fé ainda não entrou em seus corações. Se obedecerem a Deus e ao Seu Mensageiro, nada será diminuído de suas obras. Deus é Perdoador, Misericordioso" [Al-Hujurat:14].

A fé é uma posição superior, que requer aceitação, contentamento e submissão. A capacidade do ser humano de compreender os mistérios do invisível varia de pessoa para pessoa, e as pessoas diferem em sua percepção das qualidades divinas de beleza e majestade e no conhecimento de seu Senhor.

Deus não pune o homem pela falta de compreensão do invisível, mas exige um mínimo aceitável para escapar da condenação ao fogo eterno, que é a submissão à unicidade de Deus e o reconhecimento d'Ele como Criador e

Soberano, o que permite a Deus perdoar os demais pecados daqueles que Ele quiser. Não há outra opção para o ser humano: ou a fé e a vitória, ou a descrença e a perdição; ou ser algo, ou nada.

"Deus não perdoa a associação de parceiros a Ele, mas perdoa tudo o que estiver abaixo disso para quem Ele quiser. Quem associa parceiros a Deus cometeu um grave pecado" [An-Nisa:48].

A fé é uma questão relacionada ao invisível e termina quando o invisível se revela, ou os sinais da Hora surgem.

"No dia em que alguns dos sinais do teu Senhor vierem, nenhuma alma se beneficiará da fé se não tiver crido antes, ou se não tiver obtido benefício algum da sua fé" [Al-An'am:158].

Se o ser humano quer se beneficiar de sua fé através de boas obras e aumentar suas recompensas, isso deve ocorrer antes da chegada da Hora e da revelação do invisível.

Para o ser humano que não possui boas obras, é necessário que saia deste mundo submetendo-se a Deus e à Sua unicidade e adoração exclusiva, para que possa esperar escapar da condenação ao fogo eterno. A condenação temporária pode ocorrer para alguns pecadores, mas isso está sujeito à vontade de Deus, que pode perdoá-los ou lançá-los no fogo.

"Ó vós que credes! Temam a Deus como Ele deve ser temido e não morram senão como muçulmanos" [Aali Imran:102].

A fé no Islã é composta por palavras e ações; não é apenas fé como nos ensinamentos do Cristianismo atual, nem apenas ação como no ateísmo. As obras do ser humano na fase de fé no invisível e paciência não são iguais às do que presencia o invisível no além, assim como as ações de quem age para Deus em tempos de dificuldade e incerteza sobre o destino do Islã não se comparam com as de quem age para Deus quando o Islã é poderoso e estabelecido.

"Aqueles que gastaram (na causa de Deus) e lutaram antes da vitória não são iguais aos que gastaram e lutaram depois. Eles são maiores em grau do que aqueles que gastaram e lutaram depois. A todos Deus prometeu a melhor

recompensa, e Deus sabe bem o que vocês fazem" [Al-Hadid:10].

O Senhor dos Mundos não pune sem motivo. O ser humano é julgado e punido pela negligência dos direitos dos outros ou dos direitos do Senhor dos Mundos.

O direito essencial, que ninguém pode negligenciar para escapar da condenação eterna ao fogo, é a submissão ao Senhor dos Mundos em Sua unicidade e adoração exclusiva, afirmando: "Eu testemunho que não há deus além de Deus, único e sem parceiros; e eu testemunho que Muhammad é Seu servo e Mensageiro; que os Mensageiros de Deus são verdadeiros, e que o Paraíso e o Inferno são reais." E cumprir seus direitos.

A pessoa deve evitar impedir ou colaborar em qualquer ação que vise obstruir o caminho de Deus ou a disseminação de Sua religião.

Respeitar os direitos das pessoas e evitar injustiças.

Deve-se abster de prejudicar as criaturas e, se necessário, afastar-se das pessoas para evitar o mal.

Assim, uma pessoa pode não ter muitas boas ações, mas se não prejudicar ninguém, nem se envolver em algo que a prejudique ou aos outros, e testemunhar a unicidade de Deus, pode-se esperar que escape do castigo do fogo.

"O que Deus fará com o castigo de vocês, se forem gratos e crerem? Deus é Agradecido e Onisciente" [An-Nisa:147].

E a classificação dos seres humanos é feita em níveis e graus, começando com suas ações no mundo visível e se estendendo até o Dia do Juízo, quando o mundo invisível se revelará e o julgamento no além terá início. Alguns povos são testados por Deus no além, conforme mencionado no hadith sagrado.

O Senhor dos Mundos pune os povos de acordo com suas ações e más práticas, podendo adiantar ou postergar a punição para o além, dependendo da gravidade dos atos, se há arrependimento e do impacto causado nos outros seres e nas gerações. Deus não ama a corrupção.

As nações passadas, como o povo de Noé, Hud, Salih, Lot, o Faraó, entre outros que negaram os mensageiros, receberam punição imediata neste mundo por

seus atos vergonhosos e sua tirania. Esses povos não se afastaram do mal nem cessaram suas más ações. O povo de Hud foi tirânico na terra, o de Salih matou a camela, o de Lot insistiu na obscenidade, o de Shuaib se corrompeu e negligenciou os direitos das pessoas nas medidas e pesos, o Faraó perseguiu o povo de Moisés por malícia e inimizade, e o povo de Noé persistiu na idolatria ao invés de adorar o Senhor dos Mundos.

"Aquele que faz o bem, faz para si mesmo; e quem faz o mal, sobre si recai. E teu Senhor não é injusto para com os servos" [Fussilat:46].

"A cada um tomamos por seu pecado; sobre alguns enviamos um vendaval de pedras, outros foram tomados pelo grito, outros fizemos a terra engolir e outros afogamos. Deus não foi injusto com eles, mas eles foram injustos consigo mesmos" [Al-Ankabut:40].

سؤال وجواب حول الإسلام
Source: https://mawthuq.net/demo/qa/pt/show/125/
Arabic Source: https://mawthuq.net/demo/qa/ar/show/125/
Sunday 1st of November 2026 07:27:59 AM